

Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

Innovative methodologies in school physical education classes: a systematic literature review

Luan Gonçalves Jucá

George Almeida Lima

José Rodrigo Silva de Melo

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Petrolina\PE-Brasil

Resumo

Objetivamos analisar a utilização de metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física. Trata-se de revisão sistemática com abordagem qualitativa do tipo descritiva. Foram utilizados LILACS e SciELO como bases de dados para busca dos artigos, utilizando os filtros de texto completo, período de tempo e idioma. O rastreamento ocorreu por meio do título dos artigos, resumos e leitura do texto na íntegra. Destacamos que embora haja um esforço para a ampliação de recursos metodológicos na área da Educação Física, nota-se que ainda são poucas as metodologias inovadoras utilizadas pelos professores de Educação Física. Conclui-se que a diversificação dos conteúdos, a criação de ambientes de aprendizagem centrados nos alunos, a criação de aulas abertas e a utilização de recursos tecnológicos se configuram como importantes estratégias para a construção de aulas inovadoras centradas nos alunos.

Palavras-chave: Metodologias inovadoras; Ensino; Educação Física.

Abstract

This We aimed to analyze the use of innovative methodologies in Physical Education classes. This is a systematic review with a qualitative descriptive approach. LILACS and SciELO were used as databases to search for articles, using the filters full text, time period, and language. The search was made through the articles' titles, abstracts, and by reading the full text. We highlight that although there is an effort for the expansion of methodological resources in Physical Education, we notice that there are still few innovative methodologies used by Physical Education teachers. We conclude that the diversification of contents, the creation of learning environments centered on students, the creation of open classes and the use of technological resources are configured as important strategies for the construction of innovative classes centered on students.

Keywords: Innovative Methodologies; Teaching; Physical Education.

1. Introdução

O ensino tradicional se caracteriza por centralizar o processo de ensino e aprendizagem nos aspectos técnicos, havendo uma valorização exacerbada na execução do gesto motor em detrimento dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Caracteriza-se por tornar o aluno um sujeito passivo no processo de ensino e aprendizagem, sendo o professor o detentor do conhecimento, idealizando todas as propostas de ensino, tendo o aluno uma função passiva, apenas ouvindo, memorizando e reproduzindo conteúdos (SOUZA; IGLESIAS; PAZIN-FILHO, 2014).

A perspectiva tradicionalista de ensino não oferece aos alunos aprofundamentos e reflexões sobre as relações de interesse que envolvem as práticas corporais. Nesse sentido surgem propostas que ampliam essa concepção de aprendizagem, visando o desenvolvimento dos alunos de forma integral. Deste modo, em contrapartida aos métodos tradicionais de ensino, surgem as metodologias inovadoras, que consideram os conhecimentos que os alunos já possuem e o colocam no centro do processo de ensino e aprendizagem.

Souza, Iglesias e Pazin-filho (2014) ressaltam que o principal objetivo das metodologias inovadoras é a produção do conhecimento a partir da resolução de problemas, explorando a capacidade de pensar dos alunos em busca de tornarem-se indivíduos autônomos e terem pensamento crítico dentro e fora do contexto escolar. Berbel (2011) aponta que essas metodologias possibilitam uma diversidade de formas de ensino e aprendizagem, utilizando de conceitos que assemelham-se com a realidade dos estudantes.

Oliveira e Almeida (2020) ressaltam que esse método de ensino possibilita o aprendizado dos alunos, independentemente do espaço educacional que eles estejam inseridos, favorecendo seu aprendizado e o desenvolvimento da sua autonomia no decorrer do processo educativo, propiciando uma maior participação e engajamento no decorrer das aulas.

Alguns benefícios podem ser citados quanto a utilização de métodos inovadores na escola, dentre eles: o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança dos alunos, estimulação da aprendizagem colaborativa e trabalho em equipe, valorização da tomada de

decisão e a criação de princípios éticos importantes para a formação de um cidadão crítico (SOUZA; VILAÇA; TEIXEIRA, 2020).

Cunha *et al.*, (2017) apresentam algumas formas de utilização de metodologia inovadoras no âmbito escolar, como a utilização de jogos de contato corporal ou eletrônicos, peças teatrais, dinâmicas que desenvolvam a solução de problemas, debates buscando desenvolver o senso crítico e o respeito a opinião do outro, além de fóruns de discussões que possam proporcionar aos discentes contribuições na formação de sua identidade.

Em estudo realizado por Zapatero, Rivera e Izquierdo (2018) objetivou-se analisar os métodos de ensino aplicados em Educação Física. Os participantes pertenciam a um grupo de professores do ensino médio da Comunidade de Madrid e foram submetidos a discussão em grupo, observação e entrevistas. Os resultados evidenciaram que mesmo os docentes conhecendo os benefícios de métodos ativos nas aulas de Educação Física e sua importância na formação integral dos alunos, prevalece como estratégia de ensino a forma instrutiva.

Referindo-se à utilização das metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física na escola, são poucos os achados na literatura que discutem sobre essa temática. De acordo com Batista e Moura (2019) as discussões relacionadas às metodologias de ensino na Educação Física escolar são limitadas na literatura, deste modo, faz-se necessário ampliar os debates acerca desta temática.

Destarte, questionar sobre a utilização de metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física pode trazer subsídios para a ampliação das reflexões sobre esta temática. Deste modo, o presente estudo objetiva analisar a utilização de metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física.

2. Procedimentos metodológicos

Este estudo trata-se de revisão sistemática de literatura com abordagem qualitativa e do tipo descritiva. Segundo Galvão e Pereira (2014) a revisão sistemática de literatura é utilizada para identificar a atual situação em relação ao nível de conhecimento de um determinado tema, analisando, selecionando e avaliando por meio de livros, periódicos, jornais, resumos e outros meios de divulgação suas contribuições para o contexto social. Optou-se por utilizar esse método de pesquisa com a intenção de agrupar os conhecimentos

Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

já disseminados pela literatura científica, aprofundar as discussões e identificar lacunas existentes.

Foram selecionadas as seguintes bases de dados para impulsionar a discussão desse estudo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os filtros de texto completo, período de tempo e idioma. Optou-se por essa escolha, devido ambas possuírem níveis criteriosos para publicação.

Para seleção dos estudos nessas plataformas, foram utilizados os seguintes termos: “Educação física e metodologias ativas”, “Métodos, metodologias ativas e educação física”, “práticas inovadoras na educação física escolar”, “ensino inovador na educação física”, “metodologias de ensino na educação física”, “métodos de ensino da educação física escolar”, “professor mediador na educação física escolar” e “professor de educação física metodologias ativas”. Todos eram acompanhados com o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram os estudos serem realizados em âmbito nacional, publicados em língua portuguesa e com foco em métodos de ensino. O arco temporal é constituído de artigos publicados entre os anos 2011 a 2020. Foram excluídos deste estudo, artigos duplicados, resumos, teses e dissertações.

Salienta-se que a escolha dos artigos se deu de forma individual, por dois pesquisadores independentes que aplicaram os critérios de busca nas plataformas e selecionaram aqueles artigos que assemelhavam-se ao delineamento da pesquisa, em caso de conflito com os critérios de seleção um terceiro pesquisador realizava o desempate. A busca iniciou-se no dia 10 de fevereiro de 2021.

A tabela 01 apresenta os descritores utilizados para a realização desta pesquisa, bem como o número de artigos encontrados a partir das buscas. O fluxograma 01 apresenta os artigos encontrados e os filtros utilizados para a seleção das obras que compuseram esta pesquisa.

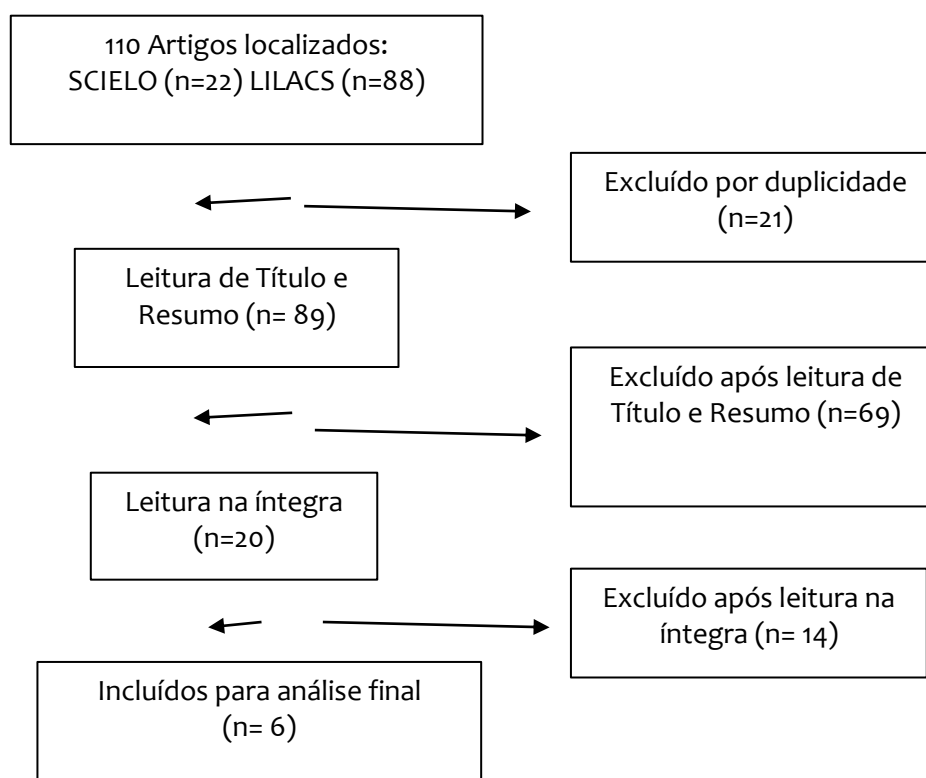
Tabela 01. Busca de trabalhos nas bases de dados.

TERMOS	SCIELO	LILACS	TOTAL
Educação física e metodologias ativas	1	6	7
Métodos, metodologias ativas e educação física	0	2	2

Práticas inovadoras na educação física escolar	2	5	7
Ensino inovador na educação física	1	3	4
Metodologias de ensino na educação física	6	13	19
Métodos de ensino da educação física escolar	11	56	67
Professor mediador na educação física escolar	0	1	1
Professor de educação física e metodologias ativas.	1	2	3
TOTAL	22	88	110

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Fluxograma 1: busca de trabalhos



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O primeiro rastreamento ocorreu por meio do título dos artigos, posteriormente a essa análise, foram lidos os resumos buscando similaridade ao tema e por fim aqueles selecionados foi realizada uma análise minuciosa do corpo do texto buscando evidências concretas que fomentem a discussão.

Em seguida, serão expostos os achados de todo o percurso avaliativo apresentado anteriormente. Os artigos selecionados após os critérios de inclusão e exclusão foram

Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

analisados por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (2016), criando-se categorias que relacionam os textos e facilitem a discussão e compactação da pesquisa, alinhando-se a seus objetivos.

3. Resultados

A amostra final foi constituída por um total de seis publicações que tratam sobre propostas de ensino inovadoras para as aulas de Educação Física (FENSTERSEIFER; SILVA, 2011; CAMUCI; MATTHIESEN; GINCIENE, 2017; MATIAS *et al.*, 2018; MALDONADO *et al.*, 2018; BELMONT; OSBORNE; LEMOS, 2019; SILVA; SOUZA; MARTINS, 2020). A tabela 01 apresenta os artigos selecionados a partir dos critérios de inclusão.

Tabela 01 - Estudos relacionados a metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física.

Periódico	Autor/ano	Título do artigo
Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	Fensterseifer e Silva (2011)	Ensaando o “novo” em educação física escolar: a perspectiva de seus atores
Revista Motrivivência.	Camuci, Matthiesen e Ginciene (2017)	O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidade pedagógicas
Revista Pensar a Prática.	Matias <i>et al.</i> , (2018)	Educação física escolar no ensino médio: o uso das Redes sociais nos processos de ensino-aprendizagem a partir da perspectiva de aulas abertas
Revista Pensar a Prática.	Maldonado <i>et al.</i> , (2018)	Inovação na Educação Física Escolar: desafiando a previsível imutabilidade pedagógica
Revista Motrivivência.	Belmont, Osborne e Lemos (2019)	A sala de aula invertida na educação física escolar
Revista Brasileira de Ciências do Esporte.	Silva, Souza e Martins (2020).	Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da educação física escolar

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Fensterseifer e Silva (2011) realizaram um estudo cujo objetivo foi analisar os elementos que dão sustentação para a realização de aulas de Educação Física a partir da utilização de metodologias inovadoras. Como recurso metodológico, foi aplicada uma entrevista com um grupo focal, contendo três professores de Educação Física que ministravam aulas na educação básica no município de Ijuí/RS e utilizavam métodos ativos e inovadores em suas aulas.

Os resultados apontam que não é possível acontecer mudanças pedagógicas na Educação Física escolar sem compreender suas relações com a formação inicial. No caso específico destes professores, sua formação acadêmica privilegiou conhecimentos filosófico-humanistas, epistemológicos, científicos e participação em eventos, superando os conhecimentos exclusivamente técnicos, o que ampliou suas experiências pedagógicas. Os autores concluem que a utilização ou não de metodologias inovadoras está relacionada com a trajetória da prática pedagógica do professor a partir da sua formação inicial.

Camuci, Matthiesen e Ginciene (2017) analisaram o jogo de videogame Kinect Sports (Xbox 360), relacionado-o ao atletismo, verificando as proximidades e distanciamentos em relação à modalidade esportiva oficial e suas possibilidades pedagógicas. A coleta dos dados aconteceu em primeiro momento através da observação dos dados visuais, analisando o que aparecia na televisão e em seguida, observou-se o comportamento dos alunos durante a execução das atividades. As provas analisadas foram às corridas de 100 metros rasos e corrida com barreiras; salto em distância; lançamento do dardo e lançamento do disco.

Os resultados apontam que a utilização do Xbox 360 foi satisfatória e facilitou o entendimento do contexto histórico das modalidades, da aprendizagem correta das técnicas de salto, lançamento e arremesso, sendo possível, realizar debates relacionados às diferenças entre as regras do jogo do videogame e as regras oficiais de cada prova do atletismo. Conclui-se que o videogame pode ser um importante aliado do professor de Educação Física, além de consistir em uma estratégia metodológica inovadora, podendo contribuir para a exploração do universo das práticas corporais.

Em estudo realizado por Matias *et al.*, (2018) os autores objetivaram investigar o potencial inovador e educacional na disciplina de Educação Física através da diversificação do conteúdo, redes sociais e aulas abertas. A pesquisa foi desenvolvida na disciplina de estágio, que foi realizada em uma escola de educação básica de ensino público e mantida

Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

pelo estado de Santa Catarina. O processo investigativo se fundamentou numa proposta de intervenção em aulas de Educação Física para o ensino médio.

Utilizou-se os dados provenientes dos documentos e sistemáticas propostas pela disciplina de estágio curricular, sendo eles: o plano de ensino, planos de aulas e relatórios de campo elaborados semanalmente por dois estudantes-estagiários. As aulas aconteceram ao longo de 11 semanas, tinham duração presencial de 45 minutos e após cada um destes encontros eram propostas atividades e/ou momentos reflexivos e de debates através das redes sociais.

Os resultados apontam que a utilização das redes sociais no processo educativo da Educação Física, a diversificação dos conteúdos ministrados pelo professor e a utilização de aulas abertas, se configuram como estratégias metodológicas inovadoras, sendo recursos eficazes para a motivação e participação dos alunos nas aulas de Educação Física. Os autores concluem que o aluno deve ser compreendido como um ser ativo no processo de ensino e aprendizagem, onde ele deve ser incluído nas decisões pedagógicas e metodológicas do professor, desencadeando maior participação, motivação e fomento à ação comunicativa.

Maldonado *et al.*, (2018) realizaram uma revisão sistemática de literatura com objetivo de compreender as características das práticas pedagógicas inovadoras na Educação Física escolar. Os resultados apontaram que a maioria dos estudos foram publicados em revistas científicas com *WebQualis* de extrato B5, sendo que a maior parte dessas publicações ocorreram entre os anos de 2010 a 2015, com foco no ensino fundamental. Para a discussão dos artigos foram divididos em oito categorias: temas da cultura corporal do movimento, sistematização da Educação Física Escolar (EFE), estratégias de ensino na EFE, inclusão na EFE, recursos didáticos na EFE, interdisciplinaridade na EFE, conscientização corporal na EFE e lazer na EFE.

Os autores evidenciaram que a diversificação das práticas, a sistematização do currículo e a seleção de variadas estratégias de ensino foram as principais formas de inovação identificadas.

Em estudo proposto por Belmont, Osborne e Lemos (2019), objetivou-se discutir sobre a potencialidade da Sala de Aula Invertida como estratégia facilitadora da aprendizagem significativa de conceitos na Educação Física Escolar. Os resultados foram

analisados por meio da criação de três categorias, sendo elas, Sala de aula invertida e a teoria da aprendizagem significativa, Sala de aula invertida e a aprendizagem individual na Educação Física escolar e Sala de aula invertida e avaliação da aprendizagem significativa na Educação Física escolar.

As autoras concluem que as metodologias ativas que utilizam tecnologias como recursos, podem auxiliar no processo de aprendizagem significativa, se forem planejadas e desenvolvidas considerando as fases do ensino, o papel da interação social na aprendizagem e os elementos que influenciam no processo educativo.

Em estudo realizado por Silva, Souza e Martins (2020) objetivou-se analisar se o modelo de educação esportiva é capaz de produzir o protagonismo e a autonomia dos estudantes e coadunar com a inovação pedagógica na Educação Física escolar. Como recurso metodológico, as autoras realizaram um estudo de caso em uma escola da rede pública de Monte Belo/MG, durante um semestre letivo, combinamos observação, entrevista com a professora e grupo focal com os 27 alunos.

Os resultados apontam que alguns elementos como: a cultura de “aula entretenimento”, a hegemonia masculina dentro das práticas corporais e a dificuldade de fomentar debates e reflexões sobre as atividades realizadas nas aulas, acentuam o desenvolvimento do distanciamento das aulas de Educação Física com uma proposta de inovação. As autoras concluem que a construção de um ambiente diversificado, participativo e de autonomia discente faz parte de um processo promovido cotidianamente. Deste modo, a ideia de metodologias inovadoras está interligada às possibilidades de o professor criar ambientes que possibilitem aos alunos negociarem, desafiarem-se e transformarem as práticas corporais de acordo com suas percepções, gerando momentos de debates e reflexões.

4. Discussões

Nesse tópico serão apresentadas as discussões advindas da análise de seis artigos. Para isso foram identificadas duas categorias com base na análise, sendo elas: Metodologias inovadoras na Educação Física escolar e Percepções sobre a formação inicial do professor de Educação Física sobre a óptica de aulas inovadoras.

4.1 Metodologias inovadoras na Educação Física escolar

Nessa categoria encontram-se um total de cinco artigos que apresentaram características relacionadas à utilização de métodos inovadores nas aulas de Educação Física escolar (CAMUCI; MATTHIESEN; GINCIENE, 2017; MALDONADO *et al.*, 2018; MATIAS *et al.*, 2018; BELMONTE; OSBORNE; EVELYSE, 2019; SILVA; SOUZA; MARTINS, 2020).

A Educação Física escolar por muito tempo foi criticada pelo ensino voltado aos aspectos tradicionais, pautando-se na repetição de movimentos estritamente técnicos e ênfase no ensino dos quatro principais esportes coletivos: basquetebol, futsal, voleibol e handebol (DARIDO; RANGEL, 2014). Destarte, com a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) desencadearam debates que tem produzido esforços para ampliar a compreensão e utilização de aspectos metodológicos de ensino que coloquem o aluno como um ser ativo no processo de ensino e aprendizagem, considerando o conhecimento que ele já possui.

Para Moran (2018) a aprendizagem por meio da transmissão e repetição passiva de conhecimentos acarreta um desenvolvimento mínimo. O professor deve compreender que o processo de ensino e aprendizagem a partir da utilização de metodologias inovadoras que considerem o aluno como um ser ativo, se apresenta como possibilidade efetiva para uma compreensão ampla dos conhecimentos abordados.

A partir da utilização de metodologias inovadoras, ampliam-se as possibilidades “de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes” (BACICH; MORAN, 2018, p. 16). Deste modo, a educação tradicional, onde o aluno é um ser passivo e o professor um mero transmissor de conteúdos, não pode ser concretizada na conjuntura educacional atual.

Nesse sentido, Maldonado *et al.*, (2018) ressaltam que as metodologias inovadoras surgem de acordo com as demandas impostas pela sociedade, sendo necessário o professor atualizar sua prática pedagógica constantemente, imbuindo novas visões de mundo e adaptando-se a um caráter de ensino centrado no aluno, sendo o professor um estimulador de debates e discussões.

Matias *et al.*, (2018); Maldonado *et al.*, (2018) enfatizam que a diversificação dos conteúdos abordados pelo professor pode se configurar como uma estratégia para a

inserção ativa dos alunos nas aulas de Educação Física. Quando há uma exploração das diversas práticas corporais, como os jogos, as ginásticas, as lutas, as brincadeiras e as danças, o aluno pode ter uma maior motivação para participar das aulas, na medida em que aumentam-se as possibilidades de identificação do aluno com as práticas vivenciadas (DARIDO, 2014).

Corroborando com o exposto, Kunz (1994) enfatiza que a utilização exclusiva dos aspectos técnicos do esporte e sua utilização como um conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física dificulta o desenvolvimento de objetivos mais amplos para a área, como a ampliação da capacidade de comunicação, reflexão crítica, e autonomia dos alunos, deste modo, o ensino da Educação Física deve estar pautado nos alunos que se movimentam, não apenas no gesto técnico com um fim em si mesmo.

Camuci, Matthiesen e Ginciene (2017); Matias *et al.*, (2018) e Belmont, Osborne e Lemos (2019) afirmam que a utilização dos recursos tecnológicos vem se concretizando como uma metodologia inovadora nas aulas de Educação Física. Esses materiais servem de suporte para a melhoria da qualidade da aula e do processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o estudo realizado por Maldonado *et al.*, (2018) uma parcela de 9,6 % dos artigos de sua revisão apontava a utilização da tecnologia por parte dos professores de Educação Física.

Se utilizadas da forma adequada, os recursos tecnológicos agregam valores na construção do conhecimento dos alunos (MATIAS *et al.*, 2018). Tendo em vista que alguns alunos sentiram medo da exposição e dos debates nas aulas de Educação Física, os autores supracitados usufruíram das redes sociais para criar um espaço de debates pós aula, deste modo, todos os alunos conseguiram expor suas opiniões, o que gerou discussões que se prolongaram até o ambiente escolar.

Devido à maioria das crianças e jovens terem proximidade com os jogos eletrônicos (CAMUCI; MATTHIESEN; GINCIENE, 2017), surgem propostas como utilização do vídeo game para o ensino de alguns conteúdos nas aulas de Educação Física. Os autores supracitados utilizaram o Kinect Sports para Xbox 360 como recurso pedagógico. Esse equipamento permite que o jogo aconteça por meio dos movimentos corporais, tornando o momento de sala aula mais atrativo e dinâmico.

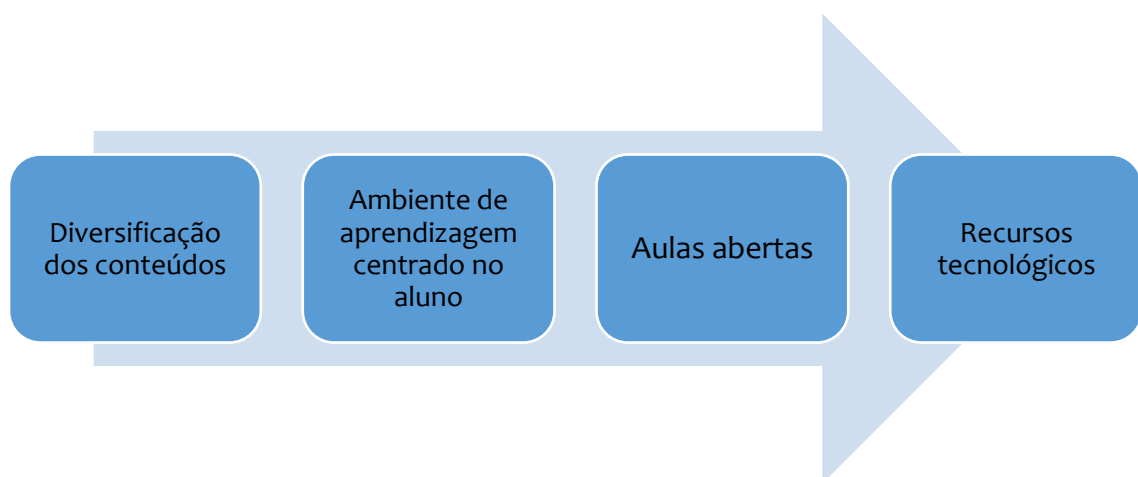
Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

Matias *et al.*, (2018) enfatizam que a utilização de aulas abertas se configura como uma metodologia inovadora, pois esse recurso se configura como procedimento em que os alunos participam ativamente da construção da aula. Dentro desse aspecto, os alunos tomam decisões relacionadas aos conteúdos e objetivos das aulas.

Ao realizar esse tipo de abordagem, o professor considera os conhecimentos e percepções que os alunos já possuem, tornando-se um mediador do processo de ensino e aprendizagem, e criando um ambiente de aprendizagem que favorece o debate e o desenvolvimento da capacidade de reflexão e ação dos alunos. No estudo realizado por Matias *et al.*, (2018) os autores evidenciam que ao utilizar essa estratégia, os alunos obtiveram um maior aproveitamento nas aulas de Educação Física.

Silva, Souza e Martins (2020) destacam que o professor de Educação Física deve dispor de diferentes recursos metodológicos para criar ambientes de aprendizagem ativos, em que os alunos se sintam seguros. O desenvolvimento deste ambiente assegura a atratividade das aulas e contribui para a formação de alunos independentes na construção da sua aprendizagem, utilizando-se das metodologias inovadoras como um processo para maior engajamento maior dos alunos nas aulas, formando cidadãos críticos e emancipados. A seguir, a Figura 1 sintetiza as metodologias inovadoras encontradas neste estudo.

Figura 1. Metodologias inovadoras



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Quando o professor consegue utilizar metodologias inovadoras, ele potencializa a compreensão dos alunos sobre os conteúdos abordados nas aulas, criando diversas situações que desenvolvem os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores.

4.2 Percepções sobre a formação do professor de Educação Física a partir da óptica de aulas inovadoras.

Nessa categoria encontram-se um total de dois artigos que apresentam características relacionadas a influência da formação de professores para a utilização de métodos inovadores nas aulas de Educação Física (MALDONADO *et al.*, 2018; FENSTERSEIFER; SILVA, 2011).

O trabalho docente é um processo complexo, pois envolve aspectos subjetivos dos seres humanos. De maneira constante, o professor está lidando com conhecimentos culturais, filosóficos, biológicos e sociais, além de um ambiente imprevisível, pois envolve o gerenciamento do tempo de aula, do espaço da prática corporal, do número de alunos e do conteúdo (RANGEL *et al.*, 2014).

Tendo em vista a complexidade da docência, um modelo de formação de professores que propõe a vivência pedagógica de maneira tardia, acontecendo muitas vezes apenas no estágio supervisionado, desencadeia um déficit nas experiências de intervenção pedagógica do futuro professor. Esse fato contribui para que ele não adquira experiências suficientes para a utilização de metodologias inovadoras em sua prática docente (HUBERMANN, 1992).

Nesse sentido, Fensterseifer e Silva (2011) destacam que a utilização ou não de metodologias inovadoras está relacionada com a trajetória da prática pedagógica do professor a partir da sua formação inicial. Quanto mais experiências pedagógicas o futuro professor vivencia, como a participação em grupos de estudo, debates, eventos científicos e aspectos relacionados ao contexto de sala de aula, mais chance ele tem de aplicar esses recursos em sua prática docente.

Corroborando com o exposto, Maldonado *et al.*, (2018) evidenciam que a sistematização do currículo e a seleção de estratégias que favoreçam a vivência de experiências pedagógicas de ensino, se configuram como uma importante ferramenta para a ampliação da compreensão e utilização de processos metodológicos inovadores nas aulas de Educação Física.

Deste modo, a formação de professores é uma etapa fundamental para o desenvolvimento de metodologias inovadoras na Educação Física escolar. Sendo assim, o

professor de Educação Física deve dispor de diferentes recursos metodológicos para assegurar que suas aulas sejam atrativas e que os alunos se tornem sujeitos emancipados.

4.3 Dificuldades dos professores de Educação Física escolar em se trabalhar com as metodologias inovadoras

Nessa categoria encontram-se um total de três artigos que apresentam características relacionadas às dificuldades de utilização de métodos inovadores nas aulas de Educação Física escolar (FENSTERSEIFER; SILVA, 2011; BELMONT. OSBORNE; LEMOS, 2019; SILVA; SOUZA; MARTINS, 2020).

Os autores apresentam concordâncias ao apresentarem que os professores de Educação Física sentem dificuldades em utilizar recursos metodológicos inovadores em suas aulas. Fensterseifer e Silva (2011) destacam que a formação inicial de professores não apresenta subsídios suficientes para que estes professores se apropriem de recursos metodológicos inovadores. Gatti (2014, p. 34) corrobora com o exposto ao enfatizar que existe uma “fragmentação entre a formação em área de conhecimento e a formação em educação”.

Desta forma, podemos compreender que os currículos de ensino superior estão centrados nos aspectos técnicos de ensino, dando ênfase à abordagens de cunho teórico e científico. Todavia, a formação inicial deve levar em consideração a associação entre teoria e prática, fazendo com que os futuros professores se apropriem de vivências práticas concretas, fomentando suas capacidades de utilização de recursos metodológicos inovadores (GATTI, 2014).

Buscando diminuir as lacunas da formação inicial de professores, programas como iniciação científica (PIBIB) e de residência pedagógica que objetivam propiciar experiências teórico-práticas aos futuros professores, onde eles se inserem na escola de educação básica e participam ativamente do processo pedagógico, como planejamento, execução e avaliação das aulas. Este processo amplia a percepção dos futuros professores sobre as possibilidades metodológicas para as aulas de Educação Física (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

Belmont, Osborne e Lemos (2019) destacam que a dificuldade dos professores em utilizarem recursos tecnológicos pode se configurar na utilização exclusiva de aulas

expositivas, o que pode acarretar no desinteresse dos alunos em relação a sua participação nas aulas, tendo em vista que os alunos possuem afinidade com os recursos tecnológicos (CAMACHO, 2017).

Muitas instituições reprimem o uso de celulares, tablets e demais acessórios tecnológicos, o que é considerado inadequado por muitos alunos, podendo afastá-los do ambiente escolar, tendo em vista que os recursos tecnológicos fazem parte da cultura dos alunos (PEREIRA; ARAÚJO, 2020). No entanto, em estudo proposto por Camuci, Matthiesen e Ginciene (2017) utilizaram o videogame como recurso tecnológico em suas aulas para a vivência dos movimentos de atletismo, e este elemento apresentou-se como um facilitador do processo de aprendizagem dos estudantes, bem como seu engajamento no decorrer das atividades.

Silva, Souza e Martins (2020) destacam que o desenvolvimento de aulas voltadas apenas para o aspecto procedimental, o fazer, dificulta o processo de utilização de novas metodologias, pois não apresenta a oportunidade de fomentar debates a ampliar os conhecimentos sobre a cultura e o desenvolvimentos das diversas práticas corporais. Rosário e Darido (2005) destacam que a maioria dos alunos pressionam os professores para que as aulas de Educação Física sejam práticas e estejam voltadas aos esportes mais veiculados pela mídia, como o Futebol e Futsal.

Zabala (1998) evidencia que o processo pedagógico deve estar pautado nas dimensões conceituais, que se configura como a compreensão do desenvolvimento sócio-histórico das práticas corporais, a dimensão atitudinal, que se caracteriza como a reflexão sobre as ações e atitudes que emanam das práticas corporais e os aspectos procedimentais, que estão relacionados com a vivência práticas das atividades corporais. Desta forma, o professor deve utilizar de metodologias inovadoras como suporte para criação de suas aulas, buscando alcançar os objetivos que envolvem as três dimensões do conhecimento.

5. Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a utilização de metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física. Nesse sentido, evidenciam-se duas categorias: metodologias inovadoras na Educação Física escolar e percepções sobre a formação do professor de Educação Física a partir da óptica de aulas inovadoras. Destarte, a partir destas

Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

categorias, buscou-se evidenciar novas concepções e métodos que foram e podem ser aplicados nas aulas de Educação Física.

Deste modo, conclui-se que a diversificação dos conteúdos, a criação de ambientes de aprendizagem centrados nos alunos, a criação de aulas abertas e a utilização de recursos tecnológicos se configuram como importantes estratégias para a construção de aulas que coloquem o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, em que ele possa participar ativamente das aulas, desenvolvendo-se de maneira integral. Notou-se que ainda são poucas as metodologias inovadoras utilizadas pelos professores de Educação Física, isso pode estar relacionado a um déficit na sua formação docente

A partir do exposto, as discussões sobre esta temática podem ser ampliadas, fazendo-se necessário que mais pesquisas sejam desenvolvidas, no que concerne à utilização de demais métodos inovadores que podem se configurar como aspectos relevantes para o desenvolvimento dos alunos, como a sala de aula invertida, a utilização de redes sociais, jogos eletrônicos e o ensino híbrido. Desta forma, o presente estudo não objetiva o encerramento das discussões sobre este objeto de estudo.

Referências

BACICH, Lilian.; MORAN, José. (2018) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso.

BARDIN, Laurence. (2016) *Análise de Conteúdo*. 3. ed. São Paulo: Edições 70.

BATISTA, Cleyton; MOURA, Diego Luz. (2019). Princípios Metodológicos para o ensino da educação física escolar: o início de um consenso. **Journal of Physical Education**, v. 30. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3041>

BELMONT, Rachel Saraiva; OSBORNE, Renata; LEMOS, Evelyse dos Santos. (2019). A sala de aula invertida na Educação Física escolar. **Motrivivência**, v. 31, n. 59, p. 1-18. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e57708>

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>

BRASIL. (2017). **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC.

BRASIL, (1998). Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF.

CAMACHO, Carmen Maria Lopes de Ponte. **Recursos tecnológicos e motivação para a aprendizagem**. 2017. 122 f. Tese (Em ciências humanas e sociais) Universidade Fernando Pessoa, Porto. 2017. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6042/3/DM_Carmen_Camacho.pdf

CAMUCI, Guilherme Correia; MATTHIESEN, Sara Quenzer; Ginciene, Guy. (2017). O jogo de videogame relacionado ao atletismo e suas possibilidades pedagógicas. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 62-76. DOI: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/136518>

CUNHA, Gilza Lale Camelo da *et al.*, (2017). Metodologias Ativas no Processo de Ensino Aprendizagem: Proposta Metodológica para Disciplina Gestão de Pessoas. In: SILVA, Andreza R. L. da; BIEGING, Patricia; BUSARELLO, Raul Inácio. (ORGS). **Metodologia Ativa na Educação**. São Paulo: PIMENTA COMUNICAÇÃO E PROJETOS CULTURAIS LTDA.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. (2014). **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; SILVA, Marlon André. (2011). Ensaio do "novo" em educação física escolar: a perspectiva de seus atores. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 33, n. 1, p. 119-134. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000100008>

DARIDO, S. C. (2014). Os conteúdos da Educação Física na escola. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Orgs). **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 183-184, 2014. DOI: 0.5123/S1679-49742014000100018

GATTI, Bernardete A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014.

HUBERMAN, M. (1992). O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org). **Vidas de professores**: Porto.

KUNZ, E. (1994). **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí.

MALDONADO, Daniel Teixeira *et al.* (2018). Inovação na educação física escolar: desafiando a previsível imutabilidade didático-pedagógica. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 2. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i2.45299>

MATIAS, Thiago Sousa *et al.*, (2018). Educação física escolar no ensino médio: o uso das redes sociais nos processos de ensino-aprendizagem a partir da perspectiva de aulas abertas. **Pensar prá.(Impr.)**, v. 21, n. 3, p. 609-620. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i3.49305>

Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura

MORAN, José. (2018). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian.; MORAN, José. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso.

OLIVEIRA, Virgínia Maia De Araújo; ALMEIDA, Larissa Germana Martins. (2020). **As metodologias ativas e suas contribuições para potencialização da aprendizagem nos espaços formal e não formal de ensino**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora.

PEREIRA, Nádia Vilela; ARAÚJO, Mauro Sérgio Teixeira de. Utilização de recursos tecnológicos na Educação: caminhos e perspectivas. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e447985421-e447985421, 2020.

RANGEL, Irene Conceição Andrade, et al., (2014). O ensino reflexivo como perspectiva metodológica. In: DARIDO, Suraya Cristina, RANGEL, Irene Conceição Andrade (Orgs.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, p. 104-119.

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 167-178, 2005.

SILVA, Bruna Saurin.; SOUZA, Ana Claudia Ferreira.; MARTINS, Mariana Zuaneti. (2020). Desafiando o abismo tradicional: uma aproximação entre práticas inovadoras e o modelo de educação esportiva no âmbito da EF escolar. **Rev Bras Ciênc Esporte**, v. 42. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2019.04.003>

SOUZA, Aliny Leda de Azevedo; VILAÇA, Argicely Leda de Azevedo; TEIXEIRA, Hebert José Balieiro. (2020). Os benefícios da metodologia ativa de aprendizagem na educação. IN: MARTINS, Gercimar. **Metodologias Ativas: Métodos e Práticas para o Século XXI**. 1ª. Edição. Quirinópolis: Editora IGM.

SOUZA, Cacilda da Silva; IGLESIAS, Alessandro Giraldes; PAZIN-FILHO, Antonio. (2014). Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais–aspectos gerais. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 284-292. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p284-292>

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Parto Alegre: Artmed, 1998.

ZAPATERO, Jorge Agustín; RIVERA, María Dolores González; IZQUIERDO, Antonio Campos. (2018). CONSOLIDAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. **Movimento**, v. 24, n. 2, p. 509-526. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.70291>

Sobre os autores

Luan Gonçalves Jucá

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu - CE. Especialização em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário União das Américas. Pós-graduando em Educação Inclusiva. Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Atividade Física Adaptada (GEPFA-UNIVASF). Tem interesse e pesquisa nos campos da Educação Física Adaptada, Educação Física Inclusiva e Educação Física escolar. E-mail: luanjucaedf@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2242-2779>

George Almeida Lima

Licenciado e Bacharel em Educação Física. Possui Especialização Metodologia do Ensino de Educação Física pela faculdade do Vale Elvira Dayrell e especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Futura. É Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF. É membro do Grupo de Estudos em Educação e Práticas Corporais (GEEPRACOR/UNIVASF) e membro do Grupo de estudos e pesquisas em Educação Física escolar (GEPEFE\UECE). Realiza pesquisas sobre os aspectos sócio-históricos da Educação Física e dos esportes e Sociologia do Esporte. E-mail: george_almeida.lima@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0899-0427>

José Rodrigo Silva de Melo

Graduado em Educação Física pela Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio na cidade de Juazeiro do Norte -CE. Especialista em Educação Física Escolar pela Faculdade Integrada de Patos - FIP. Especialista em Fisiologia do Exercício e Grupos Especiais pelo Centro Universitário UNILEÃO. Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Membro do Laboratório de Estudos Culturais e Pedagógicos da Educação Física (LECPEF – UNIVASF). E-mail: rodrigomeloedf@outlook.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2323-0557>

Recebido em: 29/01/2022

Aceito para publicação em: 21/02/2022